

Comece bem: analise sua terra
EMATER. Rio Grande do Sul.

Fôlder / 1978

Cód. Acervo: 13387

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/13387>

Documento gerado em: 07/11/2018 19:32

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

LEIA COM ATENÇÃO

- Providencie tantas amostras médias quanto forem os tipos de solo de sua propriedade.
 - Quando o mesmo tipo de solo ocupar uma grande área da propriedade, divida-a de tal maneira que uma amostra média corresponda, no máximo, a uma área de 10 hectares.
 - Não tire amostras de terra perto de casas, fogueiros, galpões ou depósitos de calcário ou adubo.
- Coloque as amostras em sacos bem limpos, de plástico ou de pano.



- Marque bem cada área de onde você tirou a amostra de terra para analisar e anote num papel ou caderno. Assim, você não faz confusão no adubar.
- Faça uma nova análise de sua terra, 4 a 5 anos depois que aplicou o calcário e o adubo corretivo recomendados pelo laboratório. Antes disso, só faça análise se as colheitas começarem a diminuir, mesmo aplicando certo o adubo de manutenção.
- Procure o Engenheiro Agrônomo da EMATER/RS. Com o resultado da análise, ele vai recomendar um plano de adubação para a sua terra.

**TIRE UMA AMOSTRA MÉDIA
DE CADA TIPO DE SOLO.**

COMO MANDAR AMOSTRA DE TERRA

Mande a amostra ou as amostras pelo correio ou por ônibus a um dos Laboratórios Oficiais de Análise do Solo. Não se esqueça de mandar junto o questionário bem respondido. Você consegue o questionário no Escritório da EMATER e lá também fica sabendo quanto custa cada análise.



Mande suas amostras com bastante antecedência. Até que o resultado da análise venha do Laboratório, pode demorar um pouquinho. E você vai precisar de tempo para comprar o calcário e os adubos.

Rede de Laboratórios Oficiais de Análise de Solo do Rio Grande do Sul:

- Secretaria da Agricultura (Porto Alegre)
- Secretaria da Agricultura (Santo Ângelo)
- Faculdade de Agronomia da UFRGS (Porto Alegre)
- Faculdade de Agronomia da UPF (Passo Fundo)
- Centro de Ciências Rurais da UFSM (Santa Maria)
- IRGA (Cachoeirinha)
- UEPAE (Pelotas)
- FECOTRIGD (Cruz Alta)
- Laboratório de Análise de Solo (Santa Rosa)

**UMA BOA COLHEITA COMEÇA ANTES DO PLANTIO.
ELA COMEÇA COM A ANÁLISE DA TERRA.**

AGR-FR/03
20.000/78

Impresso na EMATER/RS



comece bem
**análise
sua
terra**

TERRA ANALISADA TERRA BEM ADUBADA

O tempo do "plantando dā" jã passou. Hoje a gente diz - plantando bem, dā. É isto mesmo. A agricultura é um negócio que só dá lucro quando a gente planta bem. Temos que plantar de acordo com a técnica, desde o começo.

É por isso que o Engenheiro Agrônomo pede a **análise da terra**. A análise da terra é a maneira certa que ele tem para conhecer a situação da terra. Com o resultado da análise, ele vai recomendar a adubação para a sua terra. Vai dizer o que ela precisa de calcário e adubo.

Bem, quem faz a análise da terra é o laboratório. O que você deve fazer é tirar amostras de sua terra. Mas tirar com certos cuidados, para que o resultado da análise seja o mais exato possível. Siga estas instruções e comece bem com sua plantação.

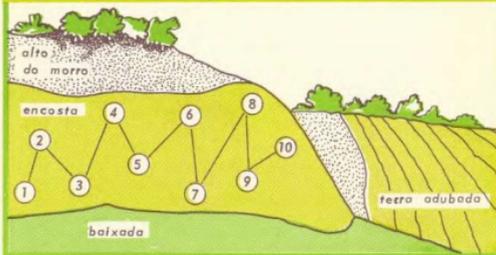


COMO TIRAR AMOSTRA DE TERRA PARA ANÁLISE

Antes de tudo, você vai dividir a sua propriedade conforme os diferentes tipos de solo. Cada solo é diferente do outro pela cor da terra (vermelha, cinza, preta), pela topografia (alto, encosta, várzea), pela textura (duro, barrento, arenoso), pela vegetação (mato, capoeira, poteiro, terra cultivada), e pelo seu manejo (terra adubada, terra não adubada).

De cada tipo de solo, você vai então tirar uma amostra média para mandar analisar. Amostra média é aquela que é retirada de uma mistura de diversas amostras de um mesmo tipo de solo.

Escolha em torno de 10 lugares de cada área que você dividiu. Ande sempre em zigue-zague.

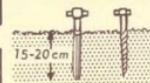


1 Antes de tudo, limpe o lugar escolhido, tirando capim, pedras e sujeiras. Depois cave um buraco em forma de cunha, com um palmo de fundura. Tire toda a terra de dentro e deixe de lado. Essa terra não serve para amostra.



2 Corte uma fatia de terra de cima a baixo numa das paredes da cova, com 3 a 4 centímetros de grossura.

TRADO É MAIS PRÁTICO



- A amostra também pode ser tirada com um trado ou com um vazador.
- Para colher terra com o trado basta enterrá-lo no chão, cerca de 15 a 20 centímetros, e depois puxá-lo para cima, sem torcer. Coloque num balde a terra que saiu do trado. Repita a coleta em outros lugares da mesma área, sempre colocando a terra retirada dentro do balde.
- Daí pra frente, siga as mesmas instruções que foram explicadas para a coleta com a pá.



3 Corte a fatia em três partes, com uma faca. Jogue fora as fatias dos dois lados e coloque o miolo num balde bem limpo.



4 Coloque no balde todos os miolos tirados dos lugares escolhidos no mesmo tipo de terra. Misture bem toda a terra do balde.



5 Retire meio quilo da terra misturada e coloque num saco bem limpo. Você tem agora a amostra média de um tipo de solo.



6 Amarre uma ficha ou cartão de madeira ou papelão na boca do saco, indicando seu nome, endereço e o número da amostra.

**A ANÁLISE DA TERRA VAI DIZER O QUE
SUA TERRA PRECISA DE CALCÁRIO E ADUBO.**